

**PERCEÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES  
COMPLEMENTARES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO LASALLE – UNILASALLE**

**Jesse Alencar da Silva**

Centro Universitário La Salle (UNILASALLE-RS)

[jesse@unilasalle.edu.br](mailto:jesse@unilasalle.edu.br)

**RESUMO**

Este trabalho busca analisar a percepção considerada pelos alunos do curso Curso Superior de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle - Unilasalle, relativo às atividades complementares no processo de aprendizado, considerando ainda questões sobre forma de realização, estímulos, grau de oferta, forma de registro e acompanhamento das atividades complementares realizadas pelos alunos. É apresentado em forma de pesquisa qualitativa (exploratória e não-estruturada) e outra quantitativa (descritiva e estruturada). Para tanto foram aplicadas, além dos quesitos de caracterização do respondente, dez questões avaliando a importância dada a cada atributo apresentado, através de uma escala de um a cinco, no geral representando, o grau de importância para o estudante para os quesitos analisados. Também se apresenta o referencial teórico sobre as Atividades Complementares e a forma de aplicação destas na Instituição de Ensino pesquisada. A amostra analisada foi composta por cento e vinte oito acadêmicos. Os questionários foram aplicados em salas de aula a alunos regulares do curso, representando uma amostra do universo de duzentos e trinta e nove alunos regularmente matriculados. Ao final são apresentadas as conclusões da pesquisa.

**Palavras-chave:** Atividades complementares. Ciências Contábeis. Ensino de Contabilidade.

Área temática: Educação e Pesquisa em Contabilidade

## 1. INTRODUÇÃO

As Atividades Complementares caracterizam-se como práticas acadêmicas, apresentadas sob múltiplos formatos, que buscam a complementar e sintonizar o currículo de um determinado curso superior, bem como ampliam os horizontes do conhecimento e de sua prática para além do ambiente da sala de aula e propicia a transdisciplinaridade no currículo. São componentes curriculares enriqueceres e implementadores do próprio perfil do formando.

Muitos cursos superiores introduziram em suas matrizes curriculares estas novas práticas acadêmicas em função da disseminação através das diretrizes nacionais dos cursos superiores. Foram fortemente incentivadas pelos cursos de direito, o que pode ser confirmado pela portaria MEC nº 1.886 de 30 de dezembro de 1994, em seu artigo quarto.

Independente do regime acadêmico que adotar o curso (seriado, créditos ou outro), serão destinados cinco a dez por cento da carga horária total para atividades complementares ajustadas entre o aluno e a direção ou coordenação do curso, incluindo pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitoria, iniciação científica e disciplinas não previstas no currículo pleno.

Nos cursos de Ciências Contábeis a introdução das atividades complementares ocorrem com o advento das novas diretrizes curriculares implementadas pela Resolução N.º 10, de 16/12/04, DOU - N.º 249 - 28/12/2004, editada pelo CNE/CES.

Assim, neste trabalho se busca analisar a percepção considerada pelos alunos do curso Curso Superior de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle - Unilasalle, relativo a estas práticas curriculares, as atividades complementares, mas considerando o processo de aprendizado e questões sobre forma de realização, estímulos, grau de oferta, forma de registro e acompanhamento das atividades complementares realizadas pelos alunos.

## 2. DIRETRIZES NACIONAIS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As Atividades Complementares atendem ao preceito das Diretrizes nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis, expressa no artigo quinto, inciso terceiro da Resolução N.º 10, de 16/12/04, DOU - N.º 249 - 28/12/2004, editada pelo CNE/CES, que prevê:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular (...)  
III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Também, as Diretrizes Nacionais dos Cursos de Ciências Contábeis, conforme a referida resolução, em seu artigo segundo, destaca que: “As instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos (...) as atividades complementares (...)”. E, em seu artigo segundo, relativo à organização do Projeto Pedagógico, no parágrafo primeiro, inciso décimo, diz que deve constar: “concepção e composição das atividades complementares”. E sobre as atividades complementares expressam em seu artigo oitavo:

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade,

especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Assim, verifica-se que as novas diretrizes nacionais introduziram novos parâmetros para o ensino de contabilidade, dentre estes as Atividades Complementares, dando uma maior flexibilidade ao currículo.

### **3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO UNILASALLE**

A Resolução do Conselho Acadêmico, do Unilasalle, n.º 029/2003 de 21 de outubro, alterada pela Resolução do Conselho Acadêmico n.º 051/2004 de 29 de abril de 2004, regulamenta as atividades complementares nos currículos dos Cursos de Graduação do Unilasalle.

Destacam-se as seguintes regulamentações:

Do total de horas, no artigo segundo: “O total de horas atribuídas às Atividades Complementares não pode exceder a 15% da carga horária total de cada Curso de Graduação”.

Atividades de caráter social, no artigo terceiro:

Do total de horas atribuídas às Atividades Complementares de cada Curso de Graduação, o aluno deve comprovar 20% (vinte por cento) em atividades de responsabilidade social e 80% (oitenta por cento) em atividades realizadas nas categorias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atividades de responsabilidade social são aquelas promovidas pelo Unilasalle, ou por ele reconhecidas e que visam à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

São consideradas atividades complementares de Ensino: disciplinas cursadas com aprovação em áreas correlatas dos Cursos de Graduação do Unilasalle ou de Cursos de Graduação de outras Instituições de Educação Superior; monitoria em disciplinas dos Cursos de Graduação do Unilasalle; e estágios extracurriculares.

São consideradas atividades complementares de Pesquisa: atividades de Iniciação Científicas realizadas no âmbito do Unilasalle ou de outras Instituições de Educação Superior; publicação de artigos em periódicos ou anais de eventos; e apresentação de trabalhos em Eventos Científicos.

São consideradas atividades complementares de Extensão: cursos de Extensão em áreas afins do respectivo Curso de Graduação; participação efetiva e comprovada em: semanas acadêmicas, seminários, simpósios, convenções, conferências, palestras, congressos, jornadas, fóruns, programas de treinamento, workshops e outros eventos, promovidos pelo Unilasalle e/ou Instituições de Educação Superior, bem como por outras instituições reconhecidas pela coordenação do curso; curso de Língua Estrangeira em Instituição juridicamente constituída; participação efetiva e comprovada como representação discente e ação social e comunitária.

As Atividades Complementares constituem um número de horas que os alunos deverão cursar obrigatoriamente, mas com liberdade de escolha das atividades em que participarão. São atividades oferecidas semestralmente pelo Curso ou extras curriculares. Ao final do curso, o aluno deverá comprovar o somatório dos créditos exigidos nessas atividades, obedecendo a grade de atividades complementares aprovada pelo colegiado do curso.

A grade de atividades complementares informa a categoria a que a atividade pertence: ensino, extensão, pesquisa ou social, bem como as quantidades máximas de horas que poderão ser aproveitadas por cada atividade.

**Tabela 1 Atividades Complementares**

<b>Categoria</b>	<b>Atividade</b>	<b>Máximo de Horas p/ evento</b>
Ensino	Disciplinas em áreas correlatas	30
Ensino	Estágios/Bolsas extracurriculares alinhadas à área do curso	60
Ensino	Monitoria em disciplina de graduação	15
Extensão	Curso de extensão em áreas afins:	10
Extensão	Curso de extensão na área específica;	20
Extensão	Curso de língua estrangeira com carga horária mínima de 160 horas;	30
Extensão	Frequência a audiências e julgamentos em áreas específicas	01
Extensão	Representação discente em órgãos do Unilasalle ou comunidade	20
Extensão	Seminários, simpósios, convenções, conferências, palestras, congressos, jornadas, fóruns, aulas inaugurais, debates, visitas técnicas, <i>workshops</i> , programas de treinamento e eventos promovidos pelo Unilasalle e/ou Instituições de Educação Superior, bem como por outras instituições reconhecidas pela coordenação do curso;	*
Extensão	Viagens de estudos ou missões nacionais e internacionais;	30
Pesquisa	Apresentação de trabalho em eventos científicos;	20
Pesquisa	Atividades de iniciação científica realizadas em IES	10
Pesquisa	Participação em eventos científicos;	10
Pesquisa	Participação em pesquisa, inclusive na atividade de coleta de dados;	05
Pesquisa	Publicação de artigo em periódicos ou anais de eventos;	10
Pesquisa	Publicação de artigos em revista científica;	30
Social	Ação social e comunitária;	24
*1 conforme carga horária do evento e indicação da coordenação do curso.		

Fonte: colegiado do curso de Ciências Contábeis do Unilasalle.

As horas previstas na tabela determinam o máximo de horas por evento, ou seja, todas as atividades receberão registro de carga horária equivalente a uma hora para cada hora <sup>1</sup>-atividade, respeitado o limite máximo por evento na tabela fixado.

#### **4. MÉTODO**

Para obtenção dos dados necessários para a realização deste trabalho, se fez necessária pesquisa qualitativa (exploratória e não-estruturada) e outra quantitativa (descritiva e estruturada).

Segundo Malhotra (2001), o objetivo da pesquisa qualitativa, ou exploratória, é buscar entender as razões e motivações subentendidas para determinadas atitudes e comportamento das pessoas.

Na etapa qualitativa não são utilizados protocolos e procedimentos formais na execução da pesquisa, ela possui uma grande flexibilidade e versatilidade. O que deve orientar o pesquisador é a qualidade da amostra e não a quantidade dos elementos e, segundo ROSSI e SLONGO (1998), a homogeneidade de respostas que se obtém destas entrevistas que vai determinar, em última instância, o número de entrevistados nessa fase.

A partir da análise do conteúdo de entrevistas e identificação dos atributos, características e situações apresentadas, foi elaborado o instrumento de coleta de dados (questionário) utilizado na etapa exploratória da pesquisa.

Para determinar a importância relativa e o grau de satisfação dos atributos identificados na fase anterior, foi realizada uma pesquisa quantitativa (descritiva), constituída por quatro etapas: elaboração do questionário, definição da amostra, coleta de dados e análise dos dados. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados e obtidas as médias e medidas de dispersão dos atributos mensurados.

Para tanto foram elaboradas, além dos quesitos de caracterização do respondente, dez questões avaliando a importância dada a cada atributo apresentado, através de uma escala de um a cinco, no geral representando, com o número 1 (um) *Quase sem Importância* e o 5 (cinco), *Muito Importante*.

A escala intervalar de cinco pontos foi utilizada, pois, segundo ROSSI e SLONGO (1998), ela oferece um ponto, bem definido, de quebra entre satisfação e insatisfação. Os números permitem dizer a posição, e também quanto as respostas diferem entre si em relação aos atributos avaliados, permitindo comparar diferenças entre as variáveis medidas.

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A amostra analisada foi composta por cento e vinte oito acadêmicos de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle. Os questionários foram aplicados em salas de aula a alunos regulares do curso, representando uma amostra do universo de duzentos e trinta e nove alunos regularmente matriculados.

## 6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDESTES

A seguir se apresenta os dados relativos aos respondentes dos questionários, no que tange ao sexo, idade, nível de escolaridade e ocupação:

#### 6.1.1. Sexo

Tabela 2 - Sexo

Resposta	freqüência	%
masculino	62	48,4
Feminino	66	51,6

<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>
--------------	------------	--------------

Fonte: coleta de dados

Dos 128 questionários recebidos, 48,4% são do sexo masculino e 51,6% do sexo feminino. Verifica-se, nesta amostra, que homens e mulheres, que cursam contabilidade, está muito equilibrado.

### 6.1.2. Idade

Tabela 3 - Idade

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>
menos de 20 anos	11	8,6
de 21 a 25 anos	54	42,2
de 26 a 35 anos	45	35,2
de 36 a 40 anos	7	5,5
mais de 40 anos	11	8,6
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

O questionário foi elaborado compreendendo cinco faixas de idade. O que se pode perceber através dos resultados é uma distribuição dispersa entre várias faixas, porém a maior concentração está entre os 21 e 35, onde se encontram 77,4% dos respondentes.

### 6.1.3. Está Trabalhando atualmente

Tabela 4 -Trabalha

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>
Sim	95	74,2
Não	33	25,8
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Tabela 5 - Estagia

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>
Sim	14	10,9
Não	114	89,1
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Através dos resultados, nota-se que quase a totalidade dos respondentes estão trabalhando ou estagiando, dos 128 alunos, 95 têm trabalho formal e 14 com estágio, isto é, 92,97% dos respondentes ou trabalham formalmente ou estagiam.

### 6.1.4. Semestre

Tabela 6 - Semestre

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>
Primeiro e segundo	47	36,7
Terceiro e quarto	32	25,0
Quinto e sexto	32	25,0
Sétimo e Oitavo	17	13,3
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Com estes resultados pode-se perceber que a concentração dos alunos está entre o primeiro e quarto semestres, representando 61,7% dos respondentes.

## 6.2. ANÁLISE DAS RESPOSTAS RELATIVO AO OBJETO DA PESQUISA

A seguir são apresentados os resultados da pesquisas relativas as respostas obtidas dos alunos sobre a Percepção dos alunos em relação às Atividades Complementares no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Lasalle – Unilasalle - A.C.s, considerando as questões identificadas na seqüência.

### 6.2.1. As A.C.s têm contribuído para enriquecer os seu processo de ensino aprendizagem?

Tabela 7 - As A.C.s têm contribuído para enriquecer os seu processo de ensino aprendizagem?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase não contribui	12	9,4	24,2
b) Pouco contribui	19	14,8	
c) Mais ou menos contribui	32	25,0	25,0
d) Contribui	52	40,6	
e) Contribui muito	13	10,2	50,8
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Verifica-se, conforme a tabela apresentada, 50,8% dos alunos pesquisados acham que A.C.s têm contribuído para enriquecer os seu processo de ensino aprendizagem, e 24,2% opinam que pouco ou não contribui. Já, 25% não sabem ou não responderam sobre este tema.

### 6.2.2. Qual a importância que você dá para as atividades complementares?

Tabela 8 - Qual a importância que você dá para as atividades complementares?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase sem importância	5	3,9	14,1
b) Pouco importante	13	10,2	
c) Mais ou menos importante	29	22,7	22,7
d) Importante	59	46,1	

e) Muito importante	22	17,2	63,3
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Com relação à importância que você dá para as atividades complementares, 63,3% acham importante ou muito importante, sendo que 14,1% são de opinião que é pouco ou sem importante e 22,7% mais ou menos importante.

### 6.2.3. Como você tem realizado as suas horas de atividades complementares?

Tabela 9 - Como você tem realizado as suas horas de atividades complementares?

<b>Resposta</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) ) Quase não realizei nada ainda	42	32,8	55,5
b) Pouco realizei as horas	29	22,7	
c) Mais ou menos realizei as horas	35	27,3	27,3
d) Realizei mais da metade	17	13,3	
e) Realizei todas as horas	5	3,9	17,2
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Quanto a Como você tem realizado as suas horas de atividades complementares, 17,2% dos alunos pesquisados dizem que já realizaram todas ou mais da metade das A.C.s, sendo que 3,9% realizaram toda e 13,3% dos alunos pesquisados realizaram mais da metade. Já 55,5% dos alunos pesquisados não realizaram nada ainda das A.C.s.

### 6.2.4. As atividades complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinariade na sua formação profissional?

Tabela 10 - As atividades complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinariade na sua formação profissional?

<b>Resposta</b>	<b>frequência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) ) Quase não contribui	10	7,8	20,3
b) Pouco contribui	16	12,5	
c) Mais ou menos contribui	33	25,8	25,8
d) Contribui	59	46,1	
e) Contribui muito	10	7,8	53,9
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Quanto às atividades complementares, na opinião do aluno, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinariade na formação profissional dele, se verifica que 53,9% dos estudantes opinam que contribui ou contribui muito, sendo que destes, 7,8% acham que contribui muito.

### 6.2.5. Quanto ao grau de oferta de atividades complementares de Ensino?

Tabela 11 - Quanto ao grau de oferta de atividade complementares de Ensino?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase sem	10	7,8	30,5
b) Pouca	29	22,7	
c) Mais ou menos	43	33,6	33,6
d) Normal	43	33,6	
e) Muita oferta	3	2,3	35,9
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Quanto ao grau de oferta de atividades complementares os alunos pesquisados são de opinião, em 30,5%, que tem pouca ou quase sem oferta e 35,9% acham normal ou muita oferta.

### 6.2.6. Quanto ao grau de oferta de atividades complementares de Pesquisa?

Tabela 12 - Quanto ao grau de oferta de atividade complementares de Pesquisa?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase sem	9	7,0	33,6
b) Pouca	34	26,6	
c) Mais ou menos	46	35,9	35,9
d) Normal	36	28,1	
e) Muita oferta	3	2,3	30,5
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Dos alunos pesquisados, 30,5% são de opinião que há muita oferta ou oferta normal quanto ao grau de oferta de atividade complementares de Pesquisa e 33,6 % acham quase sem ou pouca oferta, sendo que 35,9% acham mais ou menos.

### 6.2.7. Quanto ao grau de oferta de atividades complementares de Extensão?

Tabela 13 - Quanto ao grau de oferta de atividade complementares de Extensão?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase sem	5	3,9	22,7
b) Pouca	24	18,8	
c) Mais ou menos	42	32,8	32,8
d) Normal	54	42,2	
e) Muita oferta	3	2,3	44,5

<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
--------------	------------	--------------	--------------

Fonte: coleta de dados

Quanto ao grau de oferta de atividades complementares de Extensão, 44,5% dos alunos opinam que é normal e muita oferta, 32,8% acham que é mais ou menos ofertada e 22,7% acham que é pouca ou quase sem.

### 6.2.8. Quanto ao grau de oferta de atividades complementares de Sociais?

Tabela 14 - Quanto ao grau de oferta de atividade complementares de Sociais?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase sem	15	11,7	37,5
b) Pouca	33	25,8	
c) Mais ou menos	30	23,4	23,4
d) Normal	47	36,7	
e) Muita oferta	3	2,3	39,1
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Dos alunos pesquisados 39,1% opinam que são normais a muita oferta de atividades complementares Sociais, 37,5% acham que são quase sem ou pouca e 23,4% que são mais ou menos ofertadas.

### 6.2.9. Quanto a forma de registros das horas das Atividades Complementares, você acha importante uma regra de equivalência?

Tabela 15 - Quanto a forma de registros das horas das Atividades Complementares, você acha importante uma regra de equivalência?

<b>Resposta</b>	<b>freqüência</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
a) Quase sem importância	8	6,3	18,8
b) Pouco Importante	16	12,5	
c) Mais ou menos importante	45	35,2	35,2
d) Importante	51	39,8	
e) Muito Importante	8	6,3	46,1
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Com relação a forma de registros das horas das Atividades Complementares e da importância de regra de equivalência, 46,1% dos pesquisados acham importante a muito importante, 35,2% acham mais ou menos importante e 12,5% pouco importante, 6,3% quase sem importância.

### 6.2.10. Quanto a importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas?

Tabela 16 - Quanto a importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas?

Resposta	freqüência	%	%
a) Quase sem importância	4	3,1	5,5
b) Pouco Importante	3	2,3	
c) Mais ou menos importante	21	16,4	16,4
d) Importante	80	62,5	
e) Muito Importante	20	15,6	78,1
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: coleta de dados

Quanto à importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas, 78,1% dos alunos pesquisados demonstra que é muito importante a importante; 16,4% que é mais ou menos importantes; 2,3% pouco importantes; 3,1% sem importância e outros 16,4% mais ou menos importante.

### 6.3. ANÁLISE DAS MÉDIAS E MEDIDAS DE DISPERSÃO

A dispersão dos valores, com respeito a um valor médio, permite determinar a amplitude da distribuição de uma série. Ela é também uma forma sintética de representar um fenômeno, facilitando assim a sua análise, interpretação e entendimento da estrutura do mesmo.

A média, para Pestana (2005, pág. 67) é uma das medidas usadas para resumir os dados. E ainda para Pestana (2005, pág. 68) o Desvio Padrão informa a qualidade com que a média representa os dados. Quanto menor for o seu valor tanto mais perto as observações se encontram da média, menor variabilidade dos dados. Um elevado desvio padrão significa que as observações se distanciam da média.

Tabela 17– Medidas de Posição e Dispersão

Questões	1	2	3	4	5	
1	12	19	32	52	13	<b>128</b>
2	5	13	29	59	22	<b>128</b>
3	42	29	35	17	5	<b>128</b>
4	10	16	33	59	10	<b>128</b>
5	10	29	43	43	3	<b>128</b>
6	9	34	46	36	3	<b>128</b>

7	5	24	42	54	3	<b>128</b>
8	15	33	30	47	3	<b>128</b>
9	8	16	45	51	8	<b>128</b>
10	4	3	21	80	20	<b>128</b>
	120	216	356	498	90	<b>1280</b>
	9%	17%	28%	39%	7%	100%
		26%	28%	<b>46%</b>		
Média	11	20	32	45	8	116
D. Padrão	11	10	8	16	7	0

Fonte: Coleta de Dados

Assim, considerando que através do uso da escala de um a cinco, no geral representando, com o número 1 (um) *Quase sem Importância* e o 5 (cinco), *Muito Importante*, pode-se depreender da tabela acima que a maioria dos alunos, em média, 46% estão com elevados índices de satisfação em relação às questões formuladas sobre as Atividades Complementares. Já em relação à variabilidade pode-se depreender que é maior, visto que as observações se distanciam da média, sendo menor para importância média, com grau 8 de desvio padrão e média 32, mas com 28% de observações.

## 7. CONCLUSÕES

A pesquisa mostra que 50,8% dos alunos pesquisados acham que as A.C.s têm contribuído para enriquecer seu processo de ensino aprendizagem, o que é bastante significativo e ressaltando o reconhecimento do aluno pelas A.C.s, pois além disso, 63,3% acham importante ou muito importante as A.C.s no seu processo de aprendizado.

Mas, em contraponto, o que poderia parecer contraditório, verificasse que somente 3,9% realizaram ou integralizaram seus currículos com as A.C.s, e 13,3% dos alunos pesquisados realizaram mais da metade das A.C.s. Talvez isto ocorra porque, conforme demonstrado na identificação dos respondentes a concentração dos alunos está entre o primeiro e quarto semestres, representando 61,7% dos pesquisados. Mas de outra forma, mesmo não tendo os alunos integralizado suas A.C.s. no currículo, ainda dão um grau significativo de importância às A.C.s. e as reconhecem como importantes no seu processo de aprendizado e, que 53,9% dos estudantes opinam que as A.C.s contribuem ou contribuem muito para estimular a prática de estudos independentes.

Quanto ao grau de oferta de atividades complementares os alunos pesquisados são de opinião, em relação à oferta das de Pesquisa, em 30,5%, que tem pouca ou quase sem oferta e 35,9% acham normal ou muita oferta. 33,6% são de opinião que há muita oferta ou oferta normal. E 44,5% dos alunos opinam que é normal, e muita, a de Extensão. Já 37,5% acham que são quase sem ou pouca as ofertas de A.C.s sociais.

Tais dados são corroborados pelos registros das A.C.s pelo Unilasalle, para o curso de Ciências Contábeis, conforme abaixo demonstrado:

Tabela 18 – registros das A.C.s

Atividades complementares de 2000/1 a 2007/2		
Atividades complementares	horas	%
Categoria: Ação social e comunitária	1.497	19%

Categoria: Atividades de Ensino	2.245	29%
Categoria: Atividades de Pesquisa	210	3%
Categoria: Atividades de Extensão	3.786	49%
<i>total</i>	<b>7.738</b>	100%

Fonte: UNILASALLE - SGL

Pode-se verificar que o maior registro se dá para as A.C.s de Extensão, seguida pelas de Ensino e por fim as Sociais e Comunitárias e as de Pesquisa. O que demonstra que deve-se incentivar mais os alunos para as atividades de pesquisa e as atividades sociais através da oferta destas atividades.

Com relação a forma de registros das horas das Atividades Complementares e da importância de regra de equivalência, 46,1% dos pesquisados acham importante a muito importante e para a importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas, 78,1% dos alunos pesquisados demonstram que é muito importante a importante.

As análises de medidas de dispersão mostram que a maioria dos alunos, em média, 46% está com elevados índices de satisfação em relação às questões formuladas sobre as Atividades Complementares.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL, **Portaria n.º 1886 do Ministério da Educação** de 30 de abril de 1994. Diário Oficial da União, do dia 4 de Janeiro de 2005.

BRASIL, **Resolução da Câmara de Educação Superior N.º 06** de 10 de Março de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, N.º 51, 16 Mar. 2004.

BRASIL, **Resolução da Câmara de Educação Superior N.º 10** de 13 de Dez. de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, N.º 249, 28 Dez. 2004.

BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE – UNILASALLE; **Resolução Conselho Acadêmico 051/2004**, de 29 de abril de 2004

KAZMIER, Leonard J. **Estatística Aplicada a Economia e Administração**. São Paulo, 1982.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2001

PESTANA, Maria h., GAGEIRO, João N. **Análise de Dados para Ciências Sociais – A Complementaridade do SPSS**. 4 ed. Lisboa, 2005.

PRADO, G. **Novos Métodos de Ensino**. Revista Super Interessante. Ed. Abril. São Paulo, 2001, p.63.

ROSSI, Carlos Alberto V.; SLONGO, Luiz Antônio. **Pesquisa de satisfação de clientes: O estado-da-arte e proposição de um método brasileiro**. 21º ENANPAD. Rio de Janeiro: 1997.

